

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XV

NUM. 1181

RIVERA
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULLINO VARES

DOMINGO
10 DE JUNHO DE 1900

FOLHA FUNDADA EM 1885 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Página íntima

Obtivemos permissão para dar publicidade ao trecho de uma carta, dirigida por um pai a uma filha—sem declinar seus nomes.

Escrepta sem a minima parcella de qualquer ideia subalterna, é um pedaço de pagina íntima—que espelha o profundo sentimento religioso do seu auctor—brasileiro ausente da patria.

Estamos convencidos da influencia benéfica da religião, da verdadeira philosophia, no desenvolvimento social, e dogma indefectível da perfectibilidade humana.

A verdadeira philosophia, em vez de atacar, tambem gravita para a religião.

O philosophismo, sim, é demolidor.

Ainda que a carta seja particular e fosse redigida como conselho familiar, ditado ao correr da penna,—merece ser lida.

Não se trata de litteratura.

Trata-se da creença religiosa e da verdade, bases em que assenta o progresso das nações—á felicidade das familias.

Eis o trecho:—

«Querida filha.

A ultima carta de vossa irmã, me veio recordar a divida em que, dosde muito, estava eu para comtigo.

E' verdade ter assumido o compromisso de escrever-vos, logo depois do 13 ou 14 de Novembro, do anno passado, se o mundo não acabasse—do que tinhas receio—como muitas outras pessoas. Só agora cumprio o prometido.

Minha filha. Quero que grave-se na pureza e innocencia da tua alma, que Deus, não erio o mundo para destruil-o.

O fim da vida é a morte, certamente, mas isso entende-se com o reino animal, homens e brutos;—racionais e irracionais.

Mesmo a morte não é destruição, apenas transformação da materia.

O corpo organizado é argilla, e volta para ella.

A alma, o sopro divino, emanação do Criador volta ao seio do Eterno, se neste mundo habita, passageiramente, o corpo de uma pessoa immacula,— por exemplo, o de uma mulher que, como tu, cumpria, com doce carinho os deveres de filha extremosa, de esposa modelo de virtudes domesticas, e de mãe solícita e boa. A verdade é essa.

Os athenes o representantes de outras scitas, mais ou menos identicas, de que o mundo está cheio, fecham os olhos para não vê-la, duvidar, e negal-a, fundando por toda a parte escolas de impiedade—que não têm o consolo da esperança para o numero infinito dos desherdados da fortuna.

Eu confio, que sabereis implantar no coração de meus netos, para elles serem felizes, nesta vida e na outra—o mais profundo sentimento religioso.

Bem sabes que, teu velho pai, tem sido açoitado pelo latego das mais dolorosas provanças; no entanto, é certo, que não troca os espinhos da sua corôa de martyrio, pelas illusorias venturas dos que se divertem, na actualidade, á custa das desgraças do proximo.

Cedo ou tarde trocar-se-ão, em parte, os papeis.

O segredo da minha fortaleza, superior a reveses, está no sentimento religioso, que purifica-me as imperfeições.

Ano a Deus, ano-o, ainda quando parece castigar-me. Eu sou peccador. Elle é justo.

Espero de sua providencia, justiça, e misericordia, permittir—que minhas filhas, perpetuem a creença do avô, em seus descendentes; creença santa e bendita, já herdada dos nossos maiores.

—Lêste, uma pagina de philosophia, do russo Tolstoi, transcripta no 1º numero do *O Município*—da Cruz Alta? que horror!...

E' um veneno, perigoso para os incautos.

Se lêste peço, filha, para leres tambem, e meditates, a sublime oração do padre Julio Maria, proferida no Rio de Janeiro, por occasião das festas do quarto centenário da descoberta do Brasil. Excelente antidoto.

O philosophismo varfa com os homens, e com o tempo, e até o mesmo homem varia algumas vezes—mudando de opinião.

O proprio Tolstoi, já variou tres vezes, ou duas, como se vê n'aquella pagina.

A religião, que é a verdade, porém, não varia jamais em seus dogmas fundamentais—e, como Deus, é eterna.

«Fui longo, e precisava sê-lo.

«E-tou certo, que acolhendo as palavras paternas, com a candura do amor filial, não mais te-reis receio de que o mundo se possa acabar; nem da lei igualitaria da morte, terás, de agora em diante, medo algum.

Pelo contrario, ella é um bém, que nos brinda a infinita sabedoria, em tempo incerto, mas opportuno—para dar-nos ainda bens maiores—se cumpri-mos, inviolavelmente, cada um dos dez mandamentos, em nossa rapida peregrinação por este valle de lagrimas.

O resto da carta, em nada pôde interessar ao publico.

Declaramos que, a destinataria, é uma respeitavel matrona—residente em uma das cidades do norte do Rio Grande do Sul.

OS MALES DA FRONTEIRA

V

A fiscalização exercida pelo Dr. Ildefonso Fontoura, com os processos e praticas que tem adoptado, apparelhando na fronteira as mais insuspeitas opposições, dos que conhecem e la-

mentam o seu desacerto e não podem tolerar os seus excessos, pactuar com elles—não consegue o fim pretendido, libertando o commercio honrado da concorrência do contrabando.

Para S. S. não existe lei, cujo prestigio é justamente o que se deseja; os mais competentes guias não procura; as mais autorizadas opiniões não consultou, os mais sinceros conselhos esquece e despreza, e dahi o labirinto em que se envolveu, assignalando sempre a sua passagem pelas difficuldades que cria, pelas injustiças que commette, pelas prepotencias inauditas que exerce.

Está só, porque quer estar, numa desconfiança que irrita, numa prevenção que revolta; não conhece o terreno que pisa e não o tem querido conhecer, attendendo nos mais ajuzados esclarecimentos, ouvindo quem de vera ouvir, e a consequencia é o desatino e o atropello.

Não aceita inspirações salutaras, praticas, dignas de consideração, no proprio interesse do seu cargo, pela austeridade das pessoas que as dêsem, e desnor-teia-se, e perde-se, e não attinge o seu objectivo, faz apenas das suas funcções um sobresalto constante de violencias, deixando atraz de si o descontentamento dos subordinados tratados com ares dictatoriaes e na bocca das testemunhas de suas arbitrariedades os comentarios, que são nota do ridiculo, ou expansão severa da critica.

E os seus desmandos provocam outros peiores de alguns dos seus subalternos; os seus exemplos fructificam perniciosamente.

A fronteira está em estado de sitio, pelo seu arbitrio discrecionário, e á sombra delle cada um faz o que muito bem entende.

Usa de um poder onimido e apezar disto não fere o alvo—vê contrabando onde elle não existe, com uma leveza e uma obstinação repetidas, e não o bate onde pôde exercitar-se.

A nosso vêr, a extincção radical do contrabando liga-se a um conjunto largo de reformas, que impartam em prosperidade para todo o Estado.

As transacções, como se desejam, do littoral com as praças da fronteira conseguir-se-hão com um systema mais racional e rapido e facil de communicações e transportes.

Agora, por exemplo, as localidades fronteiriças estão para com o littoral numa situação impossivel—as carretas sahidas de Bagé levam no inverno 25 a 30 dias para chegar a Sant'Anna, as diligencias gastam ás vezes 8 e os correios até mais.

Porque não se cuida, na certeza de um alto serviço prestado ao commercio, da erecção de um ramal do Livramento ao Cacequy?

Por ali é que se iria seguro a um fim vantajoso e patriótico.

Ganhariam com este primeiro passo as praças do littoral, um

triumpho assignalado, vindo a ellas os negociantes da fronteira buscar as mercadorias que necessitassem, com a certeza de tel-as em casa com segurança e brevidade.

E atraz destas, outras medidas de um plano de ligações extensas.

Com o que se têm ensaiado, attenuar-se-ha o contrabando, mas isto mesmo nem agora se consegue.

A fiscalização actual será amanhã uma amarga decepção.

(Do *Correio Mercantil*)

EVA CANEL

Sant'Anna da Livramento, o nessa amado tarrão natal, vê-se actualmente honrado com a visita da distincta escriptora hespanhola—Exma. Sr. D. Eva Canel, que tão festejada, justamente applaudida e acolhida tem sido em nossa patria, desde o Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas até Bagé, onde ultimamente esteve.

A Exma. Sra. vem ao Livramento em transitio para Montevideo, mas como terá de alli de-morar-se, devido ás medidas sanitarias adoptadas recentemente pelo governo desta Republica, acreditamos que a illustre e talentosa viajante se fará ouvir em uma de suas notaveis e utilissimas conferencias sobre a missão da mulher, ou sobre outro qualquer thema por S. Exa. escolhido.

Rivera deve tambem ouvir á distincta oradora, e para isso devia convidal-a a dar aqui uma conferencia.

O *Canabarro*, ainda que expatriado, sente-se orgulhoso com a visita da distincta senhora ao Livramento e, endereçando-lhe os mais affectuosos cumprimentos envia-lhe tambem as boas vindas desejando-lhe ainda uma agradável permanencia.

SUA HISTORIA

Nasceu em Coaña, provincia de Oviedo, Asturias, em 30 de Janeiro de 1856, tendo completado 44 annos de idade na Capital Federal, onde, nesse dia, recebeu extraordinarias e pomposas homenagens, principalmente por parte dos jornalistas.

Descendendo de uma familia illustre pela riqueza, pelo talento e pelas virtudes.

Seu avô d. Pedro Canel Acevedo, foi um escriptor eminente, distinguindo-se muito como advogado, sendo fervoroso patriota.

Orpha de pai, pouco depois do seu nascimento, sua mãe, d. Epifania Canel y Uria, senhora dotada de privilegiada intelligencia e esmerada educação, começou a dar-lhe essas primeiras lições que nunca se esquecem, procurando inculcar-lhe na alma virgem as maximas de moral mais puras e santas, aconselhando-a, com o exemplo, a praticar

a virtude, semeando d'esse modo o bem, cujos salutareos resultados atéis têm sido á humanidade.

Tinha Eva 12 annos quando d. Estefania, considerando finda a bella tarefa de formar-lhe o coração, e não querendo desprezar-lhe as aptidões e a boa disposição que mostrava para o estudo, levou-a a Madrid, em companhia dos irmãos, com o fim de cultivar uma intelligencia já revelada.

Aos 17 annos, contrahio matrimonio com o sr. Eloy P. Buxó, homem de letras, que se tornou notavel como jornalista e litterato pouco tempo depois. N'esse mesmo anno (1874), emprehenden uma viagem pela America do Sul, a qual prolongou até 1881. Estava em Lima com o seu esposo quando rebentou a guerra entre o Perú e o Chile, regressando n'essa occasião á Hespanha.

Na Bolivia, conhecer o barão de Alencar, ministro do Brazil n'aquella Republica.

O sr. Buxó, auxiliado por sua esposa, mais que elle conhecedora do idioma portuguez, verteu então para o hespanhol, em verso, uma producção de José de Alencar, intitulada — *Noiva do sepulchro*. Começou então a apparecer como escriptora. Ao chegar á terra natal, foi nomeada correspondente de algumas folhas americanas. Desempenhou essas funcções com raro talento, chamando a attenção pelo interesse que as suas cartas despertavam e pelo criterio com que discentia os mais importantes problemas europeus.

Em 1889, durante a viagem que fez á Havana, viu-vou, tornando á terra do berço, em companhia de seu filho, já de dez annos.

A *Huistracion Artistica* de Barcelona, publicou trabalhos seus de muita importancia e que contribuíram para mais augmentar a aureola que logo rodeia o seu nome illustre.

Mais tarde, deu á publicidade *Tropicos al Sol*, novela que causou admiração pelo vigor com que ataca uma época do jornalismo de Madrid, e o drama *La mulata*, que com o maior exito foi representado em Cuba, em Buenos-Aires e em Montevideo, o que valeu a Eva Canel a denominação de—*Autor da Mulata*.

Em 1891, foi de novo á Havana, com o fim de visitar a sepultura do seu esposo. Projectava ir a New-York, para ali educar o filho; mas, como reconhecia que era preciso neutralisar os effectos da sensibilidade com um pouco de calculo, para que pudesse ser util a si propria e aos seus, permaneceu na perola das Antilhas, collocou o filho em um internato de instrução e deu principio á parte mais agitada de sua vida.

Fundou um semanario illustrado, satyrico e politico, que fez furor, com o titulo — *La Colorra* (a caturrita). Este periodico foi premiado na Exposição

de Chigado, até onde Eva Canel se dirigio, na qualidade de representante e correspondente da Camara de Commercio da Havana, levando a importante missão de estudar os productos similares aos de Cuba e o progresso industrial de todos os paizes, fazendo um estudo todo especial da secção brasileira.

Regressando outra vez á Hespanha, entrou para a redacção da *Unión Constitucional*, por este jornal atacando a politica do ministro Maura, que, na opinião da eminente hespanhola, é o autor das desgraças de Cuba.

Seu nome foi cada vez se tornando mais celebre como escriptora, tendo a sua penna o privilegio de levantar tempestades, chogando-se a commentar-se no parlamento hespanhol algumas phrases que enunciou contra a autoridade do capitão-general Calleja.

N'esse época, representavam-se em Madrid o seu drama *La Mulata* e a sua comedia *El Judiano*.

Escrivendo as novelas *Manolin* e *Oremus*, esgotaram-se as edições de ambas, em Cuba e no Mexico, e tambem outro livro, *Magosto*, collecção de novelas asturianas.

Na insurreição de Cuba, foi Eva Canel a figura hespanhola mais sympathica da ilha.

Era o principal redactor politico de *La Unión*, e, sem abandonar este, começou a escrever no *Comercio*, órgão ainda mais intransigente que aquelle.

Em um e outro moveu uma guerra implacavel aos inimigos da Hespanha, asombrando a todos pela serenidade com que recebia a rebatia os insultos que lhe eram atirados pelos seus inimigos.

Fundaram-se periodicos com o unico e exclusivo fim de combater a quem com tanto valor, defendendo a Patria, defendia as suas idéas. O mais encarniçado de todos foi o autonomista—*El Reconcentrado*.

Eva Canel era partidaria da assimilação total com a autonomia.

Fundada em Havana a Cruz Vermelha, foi nomeada secretária de tão humanitaria instituição.

Para que se tenha uma idéa do que ella foi nos hospitais e nos acampamentos, basta dizer que, pelos seus extraordinarios cuidados e pela sua excessiva bondade, foi denominada — *La madre de los soldados*, e é assim que na península ainda a chamam.

Figura nos annaes da Cruz Vermelha Internacional como a mais benemerita das mulheres. E' condecorada com a medalha de prata, a medalha de ouro, a grande placa de ouro e o grande diploma. O general Weyler a propoz para que recebesse a Grã-Cruz de Merito Militar, que nunca havia sido concedida a uma mulher. Do mesmo general possui um retrato com o respectivo autographo, e outro nas mesmas condições do cardeal Cascajares,

HYGIENE DA BOCCA

Conservação dos dentes

OPIATINA

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
A venda nas principais farmacias e em todas as boas casas
da cidade e campanha.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Pílulas anti-dyspepticas e purgativas

DO

DR. LAUDARES

A venda nas principais farmacias e em todas as casas de
negocio da cidade e campanha.

O CONTRIBUIDOR DA BELESA

ANTI-ECHIMOSIS FARAL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Faz desaparecer sardas, pannos, manchas, cravos e espinhas.

LOPES & FARAL—RIO GRANDE

Preços: Pote 25\$00—Dazia 24\$00

A venda nas principais farmacias e em todas as boas ca-
sas de negocio da cidade e campanha.

celebre por sua enyedia esty-
matizando os americanos e an-
tando os seus patrios á guer-
ra.

Uma villa de Cuba, Rodas, pe-
dio para ella, como premio aos
seus meritos, o titulo de marque-
za, e em muitas cidades e villas
cubanas ha ruas com o nome de
Eva Canel.

O governo autonomista pro-
mou-lhe uma perseguição de
morte, pensando em expulsar a
ilha. Foi quando ella fundou
El Correo, que, segundo diz a im-
prensa de Buenos Aires, foi o úl-
timo baluarte da Hespanha em
Cuba.

Esse jornal suspendeu a pu-
blicação no dia em que soube-se
que estava firmado o protocolo da
paz. Eva Canel não quiz dar
semelhante noticia.

Difficil, sendo impossível, é dar
conta de todos os acontecimentos
em que tomou parte tão illustre
escritora, patriota desolada,
que os seus ardentes co-religio-
narios chamam—La bandera del
Morro.

Embarcou para a península an-
tes de desaparecer a soberania
hespanhola em Cuba, levando os
restos mortuos do esposo amado.

Tomou depois parte em uma
viagem a Arocha, com varios
jornalistas; foi membro da comi-
ssão militar de inspecção, en-
cargada de averiguar as defi-
ciencias no tratamento dado aos
soldados; por duas vezes foi ao
Mexico, realizando uma conferen-
cia no Casino Hespanhol d'a-
quella capital, o que lhe valen as
agradecimentos de Cárnovas del
Castillo e de Weyler, em nome da
Mãe-Patria.

Desde 1881 que é socia bene-
fita da União Ibero-Americana,
sendo-o tambem da Columbiana
Darabense (a unica senhora que
a ella pertence), devido aos seus
trabalhos sobre o descobrimento
da America.

Tem a medalha de ouro da
Exposição de Barcelona, é dama
hospitalaria dos Cavalleros de S.
Juan de Jerusalém, socia honra-
raria do Orfén Español de Bue-
nos Aires, do Centro Gallego, do
Grande Centro Asturiano de Ha-
vana, do de Buenos Aires, do
Gabinete Portuguez de Leitura e
do Retiro Literario Portuguez,
no Rio de Janeiro, etc.

É a unica jornalista politica
de merito real reconhecido em
toda a Hespanha.

Ultimamente, publicou uma
nova edição das suas obras, em
seis volumes, a saber: *Minutos*,
Oremus, de *América* (2 volu-
mes), *Magosto* e *Trápidos al
Sol*.

De Buenos Aires mandou ao

Señor Director de O Canabarro
e tiene el placer de saludarle,
sintiendo infinito no haber podi-
do hacerlo ayer, personalmente,
a causa de no haberse permiti-
do las lecciones sanitarias.

Hotel Comercio hoy sabado.
Livrancote.

NOTICIARIO

Mals victimas

Com esta mesma epigraphe
diz a *Cidade do Rio*:

«A eliminação das adversarias
do despotismo rio-grandense não
tem treguas.

A tempos e horas, o machinismo
vai funcionando e desajus-
tando gente para o outro núm-
do.

As fronteiras do Rio Grande
do Sul, especialmente as de Li-
vramento e Quarahy, foulo de
João Francisco, vivem regadas
de sangue de martyres e innocen-
tes.

Realmente, o estado é modelo,
o castilismo é um partido rige-
nerador, altruista, ordeiro, pa-
cificador, etc, etc.

Que seio de Abrahão, que res-
peito sagrado a todos as liber-
dades e garantias constitucionaes,
que dequa de governo!

Apenas de setenta e seis annos,
faz-se uma deglazião da meia
duzia de federalistas ou republi-
canos dissidentes, e depois os
Valentes todos bitem palmas ao
único capiti... do não sabio poli-
tica.

Abaixo damos um panno de
amostra, da paternal dictadura
scientific.

«Montevideo 21. — No 4º
distrito de Sant'Anna do Li-
vramento appareceram os cala-
veres de oito individuos degla-
dos.»

Não é favoção da CIDADE DO
Rio consta do serviço telegra-
phico do JOURNAL DO BRASIL, de
hoje.

Está noticia coincide com a
nossa publicada a 17 do mez
proximo passado sobre o appare-
cimento de oito cadaveres nos
mstos do Quarahy, 4º distrito
do Livramento.

As illustrada senhora acha-se
hospedada no Hotel do Com-
mercio onde foi cumprimentada
— em nome da colonia hespanho-
la, por uma commissão compo-
sta de Srs. Eloy S. Juan, Benigno
Lardiz, Thomaz Mena, Manoel
Quiriga, Nisecio Felabarría,
João Sans, José Coude, José Ga-
ragorri e Ramon Palacios.

— Ante-hontem á noite D.
Eva Canel, acompanhada da
commissão hespanhola, visitou o
«Club Commercial», onde foi re-
cebida pela directoria, que lhe
offereceu uma taça de champagne.

Nessa occasião foi Sr. Eva
saúdada pelo Sr. Hugolino An-
driade, em nome do «Club». Res-
pondeu a Sra. Canel com um
muito improvizo mostrando-se
immensamente grata ao Brazil e
ao povo brasileiro, pelas distinc-
ções de que tem sido alvo.

Momentos depois foi ainda S.
Eva, saúdada pelo Sr. Arthur
Ulrich, em nome da imprensa.

— Ao retirar-se foi a distincta
visitante acompanhada até o ho-
tel onde se hospedou pelo presi-
dente da directoria do «Club»,
pelo Sr. Pedro Cruken e pela
commissão hespanhola.

Hoje a illustrada oradora dará
uma conferencia no «Club Com-
mercial», conferencia que versa-
rá, como desjavamos, sobre a
missão da mulher.

Em seguida á conferencia ter-
rá lugar o baile que lhe é offere-
cido pelo Club.

— Hontem receberam da dis-
tincta hospede esta saudação que
penhoramos agradeceremos:

«EVA CANEL
B. L. M.

Señor Director de O Canabarro
e tiene el placer de saludarle,
sintiendo infinito no haber podi-
do hacerlo ayer, personalmente,
a causa de no haberse permiti-
do las lecciones sanitarias.

Hotel Comercio hoy sabado.
Livrancote.

Señor Director de O Canabarro
e tiene el placer de saludarle,
sintiendo infinito no haber podi-
do hacerlo ayer, personalmente,
a causa de no haberse permiti-
do las lecciones sanitarias.

Hotel Comercio hoy sabado.
Livrancote.

Señor Director de O Canabarro
e tiene el placer de saludarle,
sintiendo infinito no haber podi-
do hacerlo ayer, personalmente,
a causa de no haberse permiti-
do las lecciones sanitarias.

Hotel Comercio hoy sabado.
Livrancote.

Señor Director de O Canabarro
e tiene el placer de saludarle,
sintiendo infinito no haber podi-
do hacerlo ayer, personalmente,
a causa de no haberse permiti-
do las lecciones sanitarias.

Hotel Comercio hoy sabado.
Livrancote.

Toser y adelgazar...

síntomas inseparables de la Tisis incipiente. No hay que desesperar. La Emulsión de Scott ha curado y está curando esta enfermedad en períodos más avanzados. El Dr. Germain, Sen. de Londres, dice: "El aceite de hígado de bacalao produce en los tejidos una condición hostil a los microbios de la tuberculosis. Aprovechando el oxígeno que requieren para existir, los destruye por completo". De este modo el curso de la enfermedad se detiene irremediablemente. Los hipofosforados tonifican, imparten energía permanente al sistema entero. La combinación vigorosa del nervio, purifica y enriquece la sangre, repone los tejidos y membranas gastadas, hace descansar y fortalece los órganos digestivos. En la Emulsión de Scott el aceite está "digerido" artificialmente, listo para ser asimilado.

El catarro es una enfermedad constitucional de la sangre, que sólo se cura extirpando la infección escrofulosa, la anemia y la debilidad. La EMULSION DE SCOTT es el remedio en tales casos.

Expíase la etiqueta del hombre con el bacalao á costas. Reduciendo las limitaciones y las "preparaciones sin sabor" y "vinos" llamados de aceite de hígado de bacalao, pero que no lo contienen.

Do venta en las Boticas. SCOTT & BOWNE, QUIMICOS, NUEVA YORK,

Mar. 4 1496.—28

Imprensa

«EL DEBER CIVICO»

Dez annos de existencia com-
pletou este estimado collega que
se edita em Mello, nesta Repu-
blica.

Retribuindo a saudação que
por esse motivo dirige *El Deber*
Cívico á imprensa nacional e es-
trepados, fazemos votos pela sua
prosperidade.

«EL PAIZ»

Com este titulo apparecem em
Montevideo mais uma folha dia-
ria, de grande formato, e orgão
do partido Nacionalista.

Saudando o apparecimento do
novo e importante collega, agra-
decemos a visita que recebemos
dos seus pinctos numeros.

Mudança

O Dr. Napoleão Acupiva,
cirurgião dentista, previne ao
publico em geral e aos seus clien-
tes em particular que mudou seu
gabinete dentario da rua General
Cavara para a 29 de Junho, em
frente á loja de ferragens do Sr.
João Pedro Rodriguez d'Avila,
onde pode ser procurado para os
mistérios de sua profissão.

Club Uruguay

O distincto Club Uruguay—
desta localidade, solemnizou hontem,
com um animado baile, o
primeiro anniversario de sua ins-
talação.

Felicitamos ao «Club Uruguay»
e á sua digna directoria por mais
esse triumpho.

Dr. João do Deus

Da capital da Republica, re-
gressou ao Rio Grande, o nos-
so prezado amigo Sr. major Dr.
João do Deus Martins, que foi
mandado para a disposição da
comando do 6º distrito mili-
tar.

— Annuação completa os seus
75 annos de idade o nosso pre-
sticioso e dedicado amigo Sr.
coronel Manoel Machado Soares,
vice-presidente da directoria do
partido federalista do Livramen-
to.

Como ainda ha pouco o de-
clarou por esta folha o nosso
honrado amigo, aos 75 annos de
idade foi fegado a emigrar, pa-
ra fugir á sanha do castilismo
feroz e conquistador. Assim é, que,
o venerando ancão vá passar
amanha o seu anniversario longe
da patria e da familia.

Fazendo votos pelos vults
conservação de tão preciosa exis-
tência enviamos nossas mais
cordiaes e sinceras felicitações ao
velho amigo Sr. coronel Manoel
Machado Soares.

Sem mercúrio

A TUBERCINA VEGETAL é
completamente isenta de
mercúrio, e seus maravilhosos
effeitos são produzidos unica-
mente pela natureza e a phisio-
logia therapeutica formulada
pelo seu autor.

— Procedente da cidade de
Pelotas chegou ao Livramento,
acompanhado de sua Exma. espo-
sa, o Sr. Joaquim Teixeira da
Costa Leite.

Saudamos-os.

Chegada

Acompañado de sua Exma.
familia chegou ao Livramento o
nosso estimado amigo e digno
co-religionario Sr. Manoel Nunes
da Silva.

— Procedente da cidade de
Pelotas chegou ao Livramento,
acompañado de sua Exma. espo-
sa, o Sr. Joaquim Teixeira da
Costa Leite.

Saudamos-os.

Cambio

Em Montevideo cotizam-se
hontem o papel brasileiro á ra-
zoa de 25,80 e 26,15 por libra
sterlina.

MAIS TRIUMPHOS

O Estomago Artificial

OU

FÓS DO DR. KUNTZ

PROVAS E NÃO PALAVRAS!

Novos e notáveis atestados de pessoas que se curaram tomando O ESTOMAGO ARTIFICIAL

Já não ha lugar a duvidas de nenhuma especie: O ESTOMAGO ARTIFICIAL é o unico medicamento que cura
o 98 por 100 dos enfermos do estomago e dos intestinos, ainda que sua enfermidade date de 50
annos e não hajam podido curar-se com outros medicamentos.

Não cabe a menor duvida de que o nome O REI DOS ESTOMAGOS com que se distingue
hoje ao «ESTOMAGO ARTIFICIAL» o pó do Dr. Kuntz, é o mais apropriado que ponde dar-se.
Seus triumphos curativos e satisfabulos vendi assembram a quantos conhecem uns e outros censos
detalhes, e justificam o accerto de estiverem os que lhe prezaram o nome a que nos referimos.

Os estômagos gigantes, do que informam milhares de atestados de pessoas curadas, nos es-
timulam a proseguir nossa obra, propagando cada vez mais e mais, sem omitir sacrificio algum,
este maravilhoso preparado, porque com isso cremos beneficiar ao genero humano, livrando-o de
incommodas doencas.

Ateni disto, em nosso desejo de praticar o bem pelo prazer tão somente de fazel-o, sem es-

perar recompensa de especie alguma, temos dado gratis O ESTOMAGO ARTIFICIAL a quantos
nol-o não pedido exigido-lhes unicamente que justificassem sua pobreza e enfermidade, e conti-
nuarmos fazendo o mesmo dupl em diante.

Não contemos com mais meios de fortuna para fazer isto a não ser o producto de nosso tra-
balho abrumador, porém nos julgamos ditosos quando vemos a um nosso semelhante apen-
tamente desgastado molestas dores, convertido n'um homem feliz e útil para seus semelhantes,
pela desparição dos incommodos com nossa modesta coadjuvção.

Agora v'jam nossos leitores alguns atestados inseridos em continuação, e depois façam o ju-
zo que julgarem justo:

Agradecemos sinceramente ao joven militar sua delicada
attenção.

Montevideo, Lembreza 18 de 1899.
Sr. D. Manoel Matesanz, representante do ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.—Presente.

Fazia longos annos que padecia de uma cruel DYS-
PEPSIA que pude curar devido ao surpreendente medica-
mento ESTOMAGO ARTIFICIAL.—Satisfeito faço esta
declaração autorisando-a a fazer d'ella o uso que julgue
mais conveniente.—TULIPAN BARCELO, sub-tenente
do Batallão «Florida» 17 de Cagadores, Agraciada n.º 6.

D. AMALIA G. DE PEREIRA.—Esta apreciada se-
nhora, não perde occasião para manifestar-nos sua gratidão.
—Veja-se sua carta:

Sr. D. Manoel Matesanz,—Agente do O ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.—Presente:

«Ao escrever á Vós estas lettras o faço unicamente para
expressar-lhe o profundo agradecimento que á Vós devo,
por haver sido portador a esta Republica do ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.

Varios annos levava soffrendo horrivelmente do estom-
ago e intestinos, sem ter podido conseguir nunca nem se-
quer aliviar-me, apesar de ter tentado com quantos medica-
mentos preconisados para a cura das molestias do estomago.

Um dia meu filho se apresentou em casa trazendo como
uma reliquia uma caixa do ESTOMAGO ARTIFICIAL,
dizendo-me que o tomara, pois todos os joruaes de Hes-
panha e do estrangeiro diziam ser uma maravilha curati-
va; eu, incredula, sem fé alguma, pois como antes di-
go, tinha esgotado todas as pharnacias comprando quantos
medicamentos existiam para curar o estomago, comeci a
tomal-o, mais que por outra coisa, para fazer a vontade a
meu filho.—Qual não seria meu asombro ao sentir-me eu-
rada depois de todas as primeiras doses!

Segui ao pé da letra todos os conselhos que dá o Dr.
Kuntz nos prospectos que acompanham cada caixa, tendo
hoje a satisfação de poder communicar-lhe que me encon-
tro completamente bem; com bom appetite e comendo de
tudo; pois minhas digestões são completamente normaes.

Estou como se tivera vinte annos menos, e me parece
estar em minha juventude, graças á transformação operada
em minha natureza pelo maravilhoso ESTOMAGO ARTI-
FICIAL.

Antonio a Vós, para que publique esta carta; e pois é
um dever de humildade dar a conhecer medicamentos que
dão bons resultados.

Aproveitando esta oportunidade de se subscree de Vós,
sua segura servidora e agradecida do Dr. Kuntz.—AMELIA
G. PEREIRA, mãe de Domingos Pereira, habilitada a im-
portante casa commercial do Sr. Francisco B. Holguera.—
Montevideo, Julho 5 de 1899.

ARGENTIN:
O distincto litterato e publicista D. M. Castro Lopes,
director do *Ensayo* de Gaceta, Chacabuco 315, (Buenos
Aires), nos escreve a seguinte carta, que com gosto trans-
crevemos por ser de pessoa tão respeitavel.

«Fiz assim:—Fuenos Aires 14 de Outubro de 1899.—
Sr. D. Manoel Matesanz, Agente do O ESTOMAGO ARTI-
FICIAL.—Respeitado Sr. e Amigo: Achando-me
há não pouco tempo, enfermo de dyspepsia, a pezu dos
DIGESTIVOS PEPINAS, elixires, e etc., que tomava,
quando ao ter noticia de ter-se posto á venda nas Republi-
cas que haia, a Prata—O ESTOMAGO ARTIFICIAL,
que se conhecia pelo que d'ello ha me vistoas scientificas
de europa, apressei-me em encusar este novo medicamento.

Se mais se offerece S. S. e compatriota—JOSE AN-
TONIO RODRIGUES, caixeiro da acedida cerevejaria
de D. Antonio Higüyen, Rua 25 de Maio n.º 316.

O SUB-TENENTE D. TULIPAN BARCELO, do
1º de cabos, nos escreve em 18 de Dezembro proximo
passado a carta abaixo transcripta.

«Tinha consultado a varios medicos em Hespanha e
grande parte dos de Montevideo, e nenhum ponde curar-me;
antes piorava com os remedios que me davam; porém O
ESTOMAGO ARTIFICIAL já começou fazendo-me muito bem
com a primeira caixa, completado a cura á segunda. Faço
uso desta carta como melhor lhe convenga e creio que hei-
de recomendar o uso dos PÓS DO DR. KUNTZ a todas
as pessoas que conheça que soffrem do estomago e dos
intestinos.

Sem mais se offerece S. S. e compatriota—JOSE AN-
TONIO RODRIGUES, caixeiro da acedida cerevejaria
de D. Antonio Higüyen, Rua 25 de Maio n.º 316.

perar recompensa de especie alguma, temos dado gratis O ESTOMAGO ARTIFICIAL a quantos
nol-o não pedido exigido-lhes unicamente que justificassem sua pobreza e enfermidade, e conti-
nuarmos fazendo o mesmo dupl em diante.

Não contemos com mais meios de fortuna para fazer isto a não ser o producto de nosso tra-
balho abrumador, porém nos julgamos ditosos quando vemos a um nosso semelhante apen-
tamente desgastado molestas dores, convertido n'um homem feliz e útil para seus semelhantes,
pela desparição dos incommodos com nossa modesta coadjuvção.

Agora v'jam nossos leitores alguns atestados inseridos em continuação, e depois façam o ju-
zo que julgarem justo:

Agradecemos sinceramente ao joven militar sua delicada
attenção.

Montevideo, Lembreza 18 de 1899.
Sr. D. Manoel Matesanz, representante do ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.—Presente.

Fazia longos annos que padecia de uma cruel DYS-
PEPSIA que pude curar devido ao surpreendente medica-
mento ESTOMAGO ARTIFICIAL.—Satisfeito faço esta
declaração autorisando-a a fazer d'ella o uso que julgue
mais conveniente.—TULIPAN BARCELO, sub-tenente
do Batallão «Florida» 17 de Cagadores, Agraciada n.º 6.

D. AMALIA G. DE PEREIRA.—Esta apreciada se-
nhora, não perde occasião para manifestar-nos sua gratidão.
—Veja-se sua carta:

Sr. D. Manoel Matesanz,—Agente do O ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.—Presente:

«Ao escrever á Vós estas lettras o faço unicamente para
expressar-lhe o profundo agradecimento que á Vós devo,
por haver sido portador a esta Republica do ESTOMAGO
ARTIFICIAL ou PÓS DO DR. KUNTZ.

Varios annos levava soffrendo horrivelmente do estom-
ago e intestinos, sem ter podido conseguir nunca nem se-
quer aliviar-me, apesar de ter tentado com quantos medica-
mentos preconisados para a cura das molestias do estomago.

Um dia meu filho se apresentou em casa trazendo como
uma reliquia uma caixa do ESTOMAGO ARTIFICIAL,
dizendo-me que o tomara, pois todos os joruaes de Hes-
panha e do estrangeiro diziam ser uma maravilha curati-
va; eu, incredula, sem fé alguma, pois como antes di-
go, tinha esgotado todas as pharnacias comprando quantos
medicamentos existiam para curar o estomago, comeci a
tomal-o, mais que por outra coisa, para fazer a vontade a
meu filho.—Qual não seria meu asombro ao sentir-me eu-
rada depois de todas as primeiras doses!

Segui ao pé da letra todos os conselhos que dá o Dr.
Kuntz nos prospectos que acompanham cada caixa, tendo
hoje a satisfação de poder communicar-lhe que me encon-
tro completamente bem; com bom appetite e comendo de
tudo; pois minhas digestões são completamente normaes.

Estou como se tivera vinte annos menos, e me parece
estar em minha juventude, graças á transformação operada
em minha natureza pelo maravilhoso ESTOMAGO ARTI-
FICIAL.

Antonio a Vós, para que publique esta carta; e pois é
um dever de humildade dar a conhecer medicamentos que
dão bons resultados.

Aproveitando esta oportunidade de se subscree de Vós,
sua segura servidora e agradecida do Dr. Kuntz.—AMELIA
G. PEREIRA, mãe de Domingos Pereira, habilitada a im-
portante casa commercial do Sr. Francisco B. Holguera.—
Montevideo, Julho 5 de 1899.

ARGENTIN:
O distincto litterato e publicista D. M. Castro Lopes,
director do *Ensayo* de Gaceta, Chacabuco 315, (Buenos
Aires), nos escreve a seguinte carta, que com gosto trans-
crevemos por ser de pessoa tão respeitavel.

«Fiz assim:—Fuenos Aires 14 de Outubro de 1899.—
Sr. D. Manoel Matesanz, Agente do O ESTOMAGO ARTI-
FICIAL.—Respeitado Sr. e Amigo: Achando-me
há não pouco tempo, enfermo de dyspepsia, a pezu dos
DIGESTIVOS PEPINAS, elixires, e etc., que tomava,
quando ao ter noticia de ter-se posto á venda nas Republi-
cas que haia, a Prata—O ESTOMAGO ARTIFICIAL,
que se conhecia pelo que d'ello ha me vistoas scientificas
de europa, apressei-me em encusar este novo medicamento.

Se mais se offerece S. S. e compatriota—JOSE AN-
TONIO RODRIGUES, caixeiro da acedida cerevejaria
de D. Antonio Higüyen, Rua 25 de Maio n.º 316.

O SUB-TENENTE D. TULIPAN BARCELO, do
1º de cabos, nos escreve em 18 de Dezembro proximo
passado a carta abaixo transcripta.

«Tinha consultado a varios medicos em Hespanha e
grande parte dos de Montevideo, e nenhum ponde curar-me;
antes piorava com os remedios que me davam; porém O
ESTOMAGO ARTIFICIAL já começou fazendo-me muito bem
com a primeira caixa, completado a cura á segunda. Faço
uso desta carta como melhor lhe convenga e creio que hei-
de recomendar o uso dos PÓS DO DR. KUNTZ a todas
as pessoas que conheça que soffrem do estomago e dos
intestinos.

Sem mais se offerece S. S. e compatriota—JOSE AN-
TONIO RODRIGUES, caixeiro da acedida cerevejaria
de D. Antonio Higüyen, Rua 25 de Maio n.º 316.

O SUB-TENENTE D. TULIPAN BARCELO, do
1º de cabos, nos escreve em 18 de Dezembro proximo
passado a carta abaixo transcripta.

Atenção! Exija-seq' cada caixa leve acinta com redondella azul

E A FIRMA DE MANUEL MATE SANZ

DEPOSITO PERMANENTE EM TODAS AS DROGARIAS, E A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DA REPUBLICA E DO MUNDO.

